

JONAS AFONSO

@PROFJAV

A
RECOMPENSA

Índice

SOBRE.....	3
CAPÍTULO I – FORMAÇÃO ACADÉMICA	4
CAPÍTULO II – O AMOR.....	7
CAPÍTULO III – EQUILÍBRIO FINANCEIRO.....	20
CAPÍTULO IV – A RECOMPENSA.....	24

SOBRE

Título: A Recompensa

Autor: Jonas Afonso

Lançamento: 10 de Junho de 2022

Website: www.profjav.com

Facebook: www.facebook.com/profjav

Instagram: www.instagram.com/profjav

O Livro conta a história de um jovem sonhador que viu seu mundo desabar ao ver os resultados dos exames de admissão para ensino superior.

A formação no ensino superior era a peça chave para a realização do seu grande sonho, ter uma família. Não sabia ele que por não ter admitido seria recompensado, novas portas se abriram com ajuda da sua mãe.

Dedico este livro a você que está neste momento lendo e a todos aqueles que já desenharam planos, o passo a passo para alcançar um determinado objectivo e não saiu como planejado.

Todos os direitos reservados a Jonas Afonso

Não é permitida a reprodução total ou parcial do livro, por quaisquer meios, sem a prévia autorização por escrito do Autor.

CAPÍTULO I – FORMAÇÃO ACADÉMICA

Eu sempre sonhei em ter uma casa linda, com piscina, garagem, um carro, uma esposa e dois filhos (uma menina e um menino) para formar a minha família. Nunca me importei com a ordem da formação dessa família de sonhos, em outras palavras, antes de ter uma esposa e filhos eu queria estar financeiramente estável e com uma casa mas não me importava se antes de construir a casa eu tivesse uma esposa e filhos.

Aos 18 anos concluí a 12^a classe com sucesso, e me inscrevi para prestar exames para o ensino superior. O dia dos exames chegou, estava todo confiante porque estudei bastante, me sentia preparado. No dia dos resultados recebi uma chamada do meu amigo e vizinho dizendo que os resultados dos exames de admissão estavam disponíveis e eu não tinha admitido, pensei que estivesse a brincar e verifiquei os resultados e ele estava certo, fiquei triste por saber que teria que mudar os planos.

Sou uma pessoa de sair muito com amigos, mas depois do resultado negativo entrei em depressão, perdi apetite, ficava em casa o dia todo, não tinha vontade para nada, porque a licenciatura para mim era o caminho para a minha felicidade, que é a realização do meu sonho de ter uma família.

A minha mãe cansada de me ver todo desanimado, me inscreveu para um curso profissional de duração de 1 ano e meio, fiquei um pouco animado. Dois meses se passaram e a entrega ao curso foi aumentando, comecei a participar mais nas aulas, ganhei a confiança dos colegas e dos professores.

Um dia desses recebemos a visita do director da Instituição e ele queria saber como estão a decorrer as aulas, e o professor me pediu para representar a turma, falei dos ensinamentos dos professores de um jeito que o director levantou-se e disse “Meu filho quando terminar o seu curso vai até a direcção para falar comigo, porque o seu estágio está garantido”, os colegas aplaudiram e gritaram “Ele merece, Ele merece...” comecei a chorar de alegria e lembrei que graças a minha mãe estou tendo esse momento, agradei e me sentei.

Depois desse episódio, eu comecei a chegar mais cedo, a minha dedicação triplicou, eu já levantava da cama todo animado para ir as aulas, porque eu já tinha esperança de ter a família dos meus sonhos.

A minha dedicação aos estudos me rendeu uma visita guiada numa empresa do ramo da minha formação. Não acreditei quando me falaram o nome da Empresa, porque eu sempre quis estar naquela empresa, e sabia dos seus produtos e serviços como ninguém.

No dia da visita, fui apresentado alguns membros da empresa, e partilharam comigo o dia-a-dia deles, partilhei com eles a minha opinião em relação a empresa, produtos e serviços, as minhas sugestões para melhoria da qualidade sem saber que as minhas ideias eram valiosas para eles e me ofereceram um estágio remunerado e com possibilidade de assinar contracto com eles.

Fiquei por alguns minutos em silêncio e pedi uma cadeira para sentar, depois de perceber que não era sonho ou delírio, eu disse “sim eu aceito mas ainda faltam 6 meses para terminar o curso”, eles disseram para entrar em contacto quando terminar o curso.

8 Meses passaram e chegou o dia da graduação, eu estava muito feliz, sorriso de orelha a orelha porque estava a espera daquele dia.

Foram chamados os alunos para receber os seus certificados e eu fazia parte desses alunos, em seguida foram chamados os melhores e de repente ouvi chamarem meu nome, esperei alguns segundos e ninguém levantou, então me levantei e fui até o altar levar o prémio. Ganhei um celular, computador, e uma entrada para a festa preparada para os professores e os melhores alunos, a noite só estava começando e estava agradável, a festa decorreu da melhor forma possível, nos últimos minutos da festa tiramos a foto dos melhores alunos, e ao meu lado estava uma mulher muito linda, não perdi tempo e me aproximei.

Eu: Parabéns pela conquista.

Ela: Obrigada, parabéns para você também.

Eu: Obrigado, pela sua conquista deve ter um carro de luxo lá fora a sua espera.

Ela: Luxo seria subir chapa que não esteja cheio.

Eu: Durante as aulas eu subia chapa para ir a escola mas hoje sendo um dia especial decidi voltar para casa de Táxi.

Ela: Eu queria ter um carro a minha disposição mas o bolso decidiu que não seria possível. Ele manda e eu obedeço.

Eu: Vem comigo. O Táxi vai passar primeiro na sua casa e depois cuidará de mim.

Ela: Não sei não.

Eu: Venha, vais gostar.

Ela: Eu não ando com estranhos.

Eu: Prazer, meu nome é Jonas.

Ela: Prazer, meu nome é Ana.

Eu: Então Ana, vamos?

Ela: Vamos.

Quando entramos no Táxi perguntei a ela o endereço, para minha sorte a casa dela ficava no caminho para a minha casa. Durante a viagem falamos sobre os meus e os gostos dela, cinema, música, astrologia, viagem e muito mais.

Chegada a hora de descer do Táxi ela agradeceu, pediu meu telemóvel e escreveu o número dela e pediu para avisar assim que chegasse em casa.

Quando cheguei em casa fui recebido com alegria. Peguei no telemóvel e procurei o número dela, liguei e ouvi “O número para onde ligou não existe por favor confirme o número e volte a tentar mais tarde”, pensei, será que ela me deu um número errado?

Tentei pela segunda vez e ouvi “O número para onde ligou não está acessível do momento por favor volta a tentar mais tarde”, aí pensei deve ser problema de rede. Tentei pela terceira vez e estava a chamar, ela atende.

Ela: Olá.

Eu: Oi, já estou em casa.

Ela: Que bom, agora já posso dormir tranquila, boa noite Jonas e até amanhã.

Eu: Boa noite Ana até amanhã.

Dormi feliz da vida, porque o dia superou as minhas expectativas, graduei, fui escolhido como melhor aluno, ganhei brindes, fiz parte de uma festa dos melhores alunos e conheci uma mulher maravilhosa.

CAPÍTULO II – O AMOR

Um novo dia começou, acordei, arrumei o quarto, dei um trato na higiene peguei no Telemóvel e liguei para Ana.

Eu: Bom dia Ana, como está?

Ela: Bom dia Jonas, estou bem e você?

Eu: Também estou bem. Como passou a noite?

Ela: Passei bem e você?

Eu: Também passei bem.

Ela: Que bom. A sua família deve estar feliz por você.

Eu: Como adivinhou?

Ela: Não precisa ser vidente para saber disso. O que aconteceu contigo é de se orgulhar.

Eu: Mas foi mais ou menos isso que aconteceu contigo. Como eles reagiram?

Ela: Quando cheguei estava um silêncio estranho, parecia que estavam a dormir. Bati a porta, abriram e ouvi “Surpresa”. Levei um susto...

Enquanto ela contava o que aconteceu quando ela chegou na casa dela o crédito acabou. Aí mandei uma mensagem para ela dizendo que estava sem crédito e o telemóvel tocou, era a Ana ligando, atendi.

Eu: Oi.

Ela: Estavam todos de casa a minha espera para comemorar, explodiram de alegria quando disse que fui escolhida como melhor aluna e ganhei brindes. Não demorou para ouvir “Parabéns para você nesta data querida muitas felicidades...”.

Eu: Sério?

Ela: Sim. Depois fui para o quarto e minutos depois você ligou. Celebramos a data com muita alegria, foi incrível. E aí como foi a recepção?

Eu: Quando cheguei fui recebido com alegria, pediram para ver o Certificado. Mostrei o certificado e os brindes. Pularam de alegria, daí fui para o quarto e liguei para você.

Ela: A sua namorada deve estar orgulhosa.

Eu: Não sei não.

Ela: Como assim?

Eu: Não tenho namorada.

Ela: Fala sério.

Eu: Estou falando sério não tenho namorada.

Ela: Ok. Então somos dois.

Eu: Você também não tem namorada?

Ela: Engraçadinho, quis dizer que não tenho namorado. Qual é o próximo passo?

Eu: Te convidar para sair.

Ela: É só dizer a data, hora e o local que estarei lá. Mas eu queria saber qual é o próximo passo assim que já terminou o seu curso.

Eu: Vou relaxar por duas semanas, no início da segunda semana vou para a Empresa que me prometeu estágio enquanto estava estudando. E você?

Ela: Eu pretendo abrir a minha própria empresa, durante o curso fiz estudo de mercado e com as ferramentas certas consigo ter uma empresa de sucesso.

Eu: Parabéns.

Ela: Obrigada. Falamos depois.

Eu: Ok. Até logo.

Depois de despedir ela terminou a chamada e em seguida mandou a seguinte mensagem “Estou a espera da data, hora e local” eu respondi “Próximo sábado as 14:00 horas no café novo que abriu na Av. 24 de Julho, tudo bem para você?” e ela retornou com “Estarei lá”.

Os dias se passaram e as 11:45 estava saindo de casa a caminho da paragem para o encontro com a Ana. Cheguei na paragem as 12:00 horas e só consegui sair de lá as 12:30.

No local do encontro cheguei as 13:30 e liguei para ela para avisar que já estava no local do encontro, ela disse que chegava em 15 minutos. Esperei por ela escutando música, 15 minutos depois estava ouvindo Speechless de Michael Jackson, “But I am speechless speechless that’s how you make me feel though I am with You I am far away...” , enquanto isso ela vinha em minha direção, olhei para ela e fiquei deslumbrado, chegou até a mim e senti o perfume dela, tocou meu braço e disse “Oi”. Pausei a música.

Eu: Olá, como está?

Ela: Estou bem e você?

Eu: Também estou bem. Vamos?

Ela: Vamos.

Estava fazendo um calor de 39° C, chegados ao local pedimos dois sorvetes. Ela me falou da sua ideia no geral de abrir a própria empresa. Ela tinha tudo na ponta da língua, fiquei impressionado. A conversa foi animando e pedimos mais dois sorvetes. Falei da expectativa em relação ao estágio e do plano b no caso de não obter o estágio.

A cada minuto a conversa ficava mais animada, é como se já nos conhecêssemos e que tivéssemos passos muito tempo longe um do outro.

Saímos de lá as 15:00 horas caminhos até a paragem, subimos o mesmo transporte mas sentamos separados por falta de duas cadeiras livres perto. Quando desceu despediu-se.

Cheguei em casa e esqueci de mandar mensagem para ela avisando que já estava em casa, deixei o telemóvel em casa e fui até ao campo de futebol da zona para assistir uma partida e só voltei para casa 2 horas depois, no telemóvel uma notificação da mensagem da Ana perguntando se ainda estava a caminho de casa, respondi a mensagem.

Eu: Eu peço desculpas, esqueci de enviar uma mensagem avisando que já estava em casa.

Ela: Está tudo bem. O que fazes?

Eu: No momento conversando contigo

Ela: E antes disso?

Eu: Estava no campo de futebol da minha zona.

Ela: Jogando?

Eu: Não, assistindo e você?

Ela: Agora estou assistindo e conversando contigo.

Eu: Filme ou série?

Ela: Filme.

Eu: Romance?

Ela: Não, Ação.

Eu: Na segunda-feira vou para aquela empresa que eu te falei para saber se ainda vão dar o estágio ou não.

Ela: Fique tranquilo que o estágio já é seu.

Eu: Obrigado pela força.

Ela: A que horas será isso?

Eu: Eles abrem as 08:00 horas, vou chegar lá as 9:00

Ela: Quando estiver voltando passa daqui para comemorar?

Eu: E se não conseguir?

Ela: Passa na mesma.

Eu: Ok. Fique bem e até amanhã.

Ela: Fique bem também.

Na segunda-feira acordei as 7:00 horas da manhã e preparei-me para ir até a empresa. Saí de casa as 7:45 cheguei na paragem as 8:00 e 5 minutos depois consegui transporte. Na empresa cheguei as 9:15 e fui até a recepção.

Eu: Bom dia como está?

Recepcionista: Bom dia, estou bem e você como está?

Eu: Também estou bem obrigado.

Recepcionista: Como posso ajudá-lo?

Eu: Meu nome é Jonas, e meses atrás estive aqui numa visita guiada e ganhei estágio mas na altura ainda estava estudando.

Recepcionista: Peço para aguardar, vou falar com Recursos Humanos.

Eu: Obrigado.

20 Minutos depois...

Recepcionista: Jonas.

Eu: Sim.

Recepcionista: Falei com Recursos Humanos e eles têm conhecimento do estágio mas quem responde pelo departamento de Informática está de férias e vai ligar daqui a pouco para falar contigo.

Eu: Tudo bem.

O telemóvel tocou e a recepcionista atendeu, depois de falar com o Director Técnico passou o telemóvel para mim.

Director Técnico: Bom dia Jonas, como está?

Eu: Estou bem e você?

Director Técnico: Também estou bem. Para efectivar o seu estágio vamos precisar da cópia do seu BI, Certificado e CV.

Eu: Deixo os documentos com a recepcionista?

Director Técnico: Você tem consigo esses documentos?

Eu: Sim.

Director Técnico: Deixa os documentos com ela. Mas agora preciso que me ajude com o computador dela, está com problemas de Internet.

Eu: O problema é só no computador da recepcionista?

Director Técnico: Sim. Já falei com ela e tudo que precisar ela vai fornecer.

Verifiquei o computador da recepcionista e descobri o motivo da oscilação da internet. O terminal do cabo de rede já não estava em boas condições e qualquer mexida no cabo o computador perdia a conexão.

Pedi o alicate e o conector RJ45 para mudar o terminal do cabo de rede, e o problema ficou resolvido e a recepcionista ligou para o Director Técnico para informar que consegui resolver o problema.

Recepcionista: Muito obrigada Jonas pela ajuda. Pode deixar comigo os documentos para anexar no processo individual, o Director Técnico aprovou o seu estágio e começa na próxima segunda-feira.

Eu: Obrigado pela oportunidade, peço para dizer o Director Técnico que estou muito grato pela oportunidade.

Ao sair da empresa o nome da Ana me veio a cabeça e liguei para ela.

Ela: Olá

Eu: Oi, como está?

Ela: Conseguiu o estágio?

Eu: Sim Ana.

Ela: Então venha que vamos comemorar.

Eu: Estou a caminho daí.

Depois de falar com a Ana liguei para minha mãe.

Ela: Bom dia filho, como está?

Eu: Estou muito bem Mãe. Consegui o estágio, começo na próxima semana.

Ela: Que bom filho.

Eu: Muito obrigado Mãe, graças a você consegui me formar e vou estagiar.

Ela: O mérito é todo seu.

Cheguei na casa da Ana mandei mensagem para ela e abriu a porta para mim. Lá estava ela, a mãe e a irmã mais nova.

Ela: O sortudo chegou.

Eu: Que sortudo que nada.

Eu: Bom dia.

Mãe da Ana: Bom dia.

Irmã da Ana: Bom dia.

Ela: Vou levar dois copos de sumo para brindar e aproveito para dar mais detalhes do meu projecto.

Eu: Tudo bem. Estou muito feliz.

Ela: Como não estar. Um brinde ao seu estágio.

Eu: Um brinde. Me fale mais da sua ideia de negócio.

Ela: Posso usar você como exemplo?

Eu: Pode.

Ela: Na minha futura empresa vou ter 3 pacotes que são: **Planeamento Empresarial, Gestão Financeira e Recursos Humanos.**

Imagine que você queira abrir a sua empresa tendo em mente os produtos e serviços, procura por conta própria informações de como ter uma empresa devidamente registada, segue os passos consegue ter a sua empresa devidamente registada e inicia a actividade e o único conhecimento que tem é da sua área de formação. Aí começa outra procura, como conquistar e manter clientes? Como não ficar no vermelho? Como ter bons funcionários? Como manter trabalho em equipa? Como não faltar dinheiro para pagar as despesas? Com tanta coisa para fazer você acaba ficando perdido. É aí onde entra o **Planeamento Empresarial.** Com Planeamento Empresarial analisamos a sua ideia e o guiamos a elaborar um plano de negócios bem estruturado. Saberá onde está, para onde está indo e como alcançar as metas traçadas para a sua empresa, aprenderá como gerir os processos da empresa para que se torne mais competitiva. E como sei que o consumidor de hoje é mais exigente, com poucos cliques

consegue a informação que precisa sobre os produtos ou serviços que quer, a experiência de outros clientes. Para que a sua empresa tenha boas relações com os clientes formamos a si em Customer success que vai tornar seus clientes em fãs que recomendam os seus produtos e serviços.

A **Gestão Financeira** é uma das habilidades que todo empresário precisa desenvolver para administrar com competência a sua empresa, neste pacote vamos ensinar como controlar os custos da sua empresa, como mantê-la equilibrada e saber o real custo dos produtos e serviços. Essas habilidades vão melhorar a sua tomada de decisão da sua empresa.

Com o **Pacote de Gestão de Recursos Humanos** vamos ensinar como recrutar, seleccionar, manter os colaboradores motivados, como conhecer os seus colaboradores e ajuda-los a desenvolver as suas habilidades e montar equipas. Todos nós possuímos nossas experiências de vida, que são diferentes das de outras pessoas e em algum momento pode causar conflitos e terá que saber como gerir os conflitos, aprenderá como fazer nesse pacote de Gestão de Recursos Humanos.

Eu: Não tem como não dar certo. Já fez o plano de Marketing?

Ela: Já está feito.

Eu: Como posso ajudar?

Ela: Eu quero que crie uma plataforma que me vai permitir vender os produtos e serviços, criar orçamentos automaticamente, Integrar aos métodos de pagamento. Caso o cliente queira visualizar os orçamentos ter como fazer, e se aprovar o orçamento ser automaticamente convertido em Fatura e receber o link para efectuar o pagamento e quando fizer o pagamento o cliente receber o recibo. E a cada movimentação (Criar orçamento, Aceitar orçamento) eu receber uma notificação por SMS e correio electrónico.

Eu: Pelo visto sabe muito bem o que quer.

Ela: Claro, a gestão começa comigo. E caso esteja se perguntando do motivo pelo qual estou pedindo isso saiba que quero que faça parte desse projecto. Claro que no momento não vou poder te pagar mas se aceitar fazer parte do projecto desde já agradeço.

Eu: Aceito, gosto muito de desafios. Já escolheu o nome da empresa?

Ela: Aqui está a cópia da reserva do nome, pode ficar com ela.

Eu: Vou aproveitar essa semana para começar a desenvolver e assim que terminar eu te envio as fotos de como está e diz-me se gosta ou não.

Ela: Tudo bem.

Eu: Já vou.

Ela: Te acompanho até a paragem.

Eu: Obrigado.

Ela: Eu é que agradeço pela ajuda.

Comecei a trabalhar no projecto da Ana no dia seguinte até sexta-feira, no sábado de manhã estava testando toda plataforma e estava funcionando como esperado. A Ana não sabia em que estágio estava o projecto. Mandeí mensagem para ela.

Eu: Bom dia Ana, como está?

Ela: Bom dia Jonas, estou bem e você?

Eu: Também estou bem. Terminei a 1ª fase do teu projecto. Veja as fotos do teste, que enviei.

Ela: Tudo bem.

5 Minutos depois...

Ela: Você conseguiu capturar os meus pensamentos, isso é mais do que imaginei, a interface está perfeita. Eu quero ver isso funcionando, você está em casa?

Eu: Sim.

Ela: Como chego na sua casa?

Eu: Vou partilhar o endereço.

Ela: Estou saindo de casa.

Eu: A caminho da paragem para te buscar.

Ela: Não precisa, eu consigo chegar até a sua casa.

Eu: Tudo bem.

Alguns Minutos Depois...

Ela: Estou em frente a sua casa achou eu.

Eu: Chegando aí.

Eu: Conseguiu chegar.

Ela: Consegui.

Eu: Vamos entrar.

Ela: Antes de começar a demonstração eu quero agradecer pela ajuda.

Eu: Eu também agradeço pela confiança, com o seu projecto consegui testar as minhas habilidades de desenvolvimento. Pronta?

Ela: Muito.

Eu: Essa é a sua plataforma, vou simular o pedido de orçamento, escolher os produtos e serviços, clicar em enviar orçamento, orçamento enviado. Vou no correio electrónico para ver como está o orçamento, este é o orçamento. Se eu clicar em Aceitar ele abre a plataforma e posso escolher o método de pagamento, ao ser finalizado o pagamento eu recebo uma notificação.

O seu correio electrónico deve ter a notificação do orçamento, com seu usuário e senha terá as informações de clientes, orçamentos, pagamentos, extractos e muito mais.

Ela: Não recebi nenhuma notificação no meu correio electrónico.

Eu: A notificação foi enviada para o correio electrónico que criei para você, agora você tem a plataforma e correio electrónico profissional.

Ela: Espera, você está querendo dizer que a plataforma já está em funcionamento? E como se não bastasse tenho um correio electrónico profissional?

Eu: Sim para as duas questões.

Ela: Não sei como agradecer por tudo que fizeste para mim.

Eu: Mas eu sei como.

Ela: Como?

Eu: Faça da sua empresa um sucesso.

Ela: Se eu tiver problemas?

Eu: É só ligar que te ajudo.

Ela: Vamos tirar uma foto para postar nas redes sociais com a descrição “O meu renascimento” porque hoje começa uma nova fase da minha vida graças a você.

Eu: Apresentação feita, espero que esteja do seu agrado. Vamos?

Ela: Gostei bastante, superou as minhas expectativas.

Eu: Vamos?

Ela: Para onde?

Eu: Te levar para casa.

Ela: Estou sendo expulsa da sua casa?

Eu: Claro.

Ela: Tudo bem.

Eu: Brincadeira.

Ela: Tenho que ficar aqui na sua casa pelo menos 30 minutos para assimilar as suas boas novas.

Eu: Tudo bem. Quando estiver pronta me avisa.

30 Minutos depois...

Ela: Podemos ir.

Acompanhei a Ana até a paragem, andamos devagar e chegamos lá em 30 minutos. Durante a caminhada ela não parava de agradecer.

Eu: Chegamos e que sorte já tem um transporte para você. Quando chegar em casa avisa.

Ela: Tudo bem. Adeus

Eu: Adeus

Ela: Já estou em casa

Eu: Que bom.

No dia seguinte, um dia antes do meu primeiro dia do estágio ela mandou duas mensagens dizendo que precisava da minha ajuda urgente e deveria chegar até a casa dela, eram por aí 18:30. Saí correndo de casa para ver o que ela precisava, até perguntei o que estava acontecendo mas ela insistia que tinha que estar lá para ver. Cheguei na casa dela 60 minutos depois.

Eu: Olá Ana, cheguei.

Ela: Saindo.

Eu: O que aconteceu?

Ela: Amanhã começa o estágio?

Eu: Sim, o que aconteceu?

Ela: Calma.

Eu: Estou calmo, o que aconteceu?

Ela: Ontem fiquei pensando numa coisa.

Eu: Fala.

Ela: Eu quero que você seja meu sócio.

Eu: Me chamou com urgência por causa disso, poderia ter mandado mensagem.

Ela: Isso não é tudo. Você não está percebendo nada?

Eu: Tem alguma coisa que eu deveria saber?

Ela: Saber não, fazer.

Eu: Fazer?

Ela: Isso...

Ela me deu um beijo ardente, desde o primeiro dia que a vi já queria beijá-la mas estava a espera do momento certo. Com o beijo dela percebi que eu deveria criar o momento certo.

Eu: Você está falando disso?

Dei o troco, beijei ela com muita paixão e ela ficou tonta. Brincadeiras a parte, depois do beijo conversamos sobre a nova fase da vida dela e do meu estágio. Como o tempo não perdoa voltei para casa para me preparar para o dia seguinte.

Eu: Boa noite já estou em casa.

Ela: Que bom, foi bom te ver hoje.

Eu: Não foi bom para mim.

Ela: Como assim?

Eu: Foi incrível.

Ela: Com certeza foi. O que fazes?

Eu: Estou preparando-me para o dia de amanhã e você?

Ela: Pensando em você e na sorte que tenho de ter você na minha vida.

Eu: Então somos dois, eu também me sinto sortudo por ter você na minha vida.

Ela: Tenha uma ótima noite querido.

Eu: Tenha uma ótima noite.

Ela: Sonha comigo.

Eu: Seu desejo é uma ordem.

CAPÍTULO III – EQUILÍBRIO FINANCEIRO

No primeiro dia do estágio acordei muito cedo, não podia atrasar logo no primeiro causando assim uma má impressão. Cheguei 30 minutos antes da abertura e aproveitei o tempo para conversar com a Ana.

Eu: Bom dia Ana.

Ela: Bom dia Jonas, como está?

Eu: Estou bem nervoso e você?

Ela: Estou bem obrigada. Eu entendo você mas relaxa que vai dar tudo certo.

Eu: Obrigado.

Ela: Votos de um excelente dia. Depois me conta como decorreu.

Eu: Desejo o mesmo. Falamos depois.

30 Minutos depois a empresa abriu as portas, entrei e fui até a recepção para me apresentar.

Eu: Bom dia, como está?

Recepcionista: Bom dia Jonas, estou bem e você?

Eu: Também estou bem.

Recepcionista: Pronto para começar?

Eu: Sim.

Recepcionista: Que bom que já está pronto porque o Director Técnico está chegando.

Director Técnico: Você deve ser o Jonas.

Eu: Sim sou eu.

Director Técnico: Vem comigo para te apresentar a empresa e ao pessoal uma vez mais.

O Director Técnico me apresentou ao pessoal e lembro-me da primeira vez que estive nas instalações da empresa. Recebi o uniforme, manuais para estudar sobre a empresa, os produtos e serviços. Levei a semana toda a estudar a empresa, confesso que os manuais ajudaram muito. Já tinha conhecimento da empresa, dos seus produtos e serviços mas com a

leitura dos manuais aprendi muito mais. Com o estágio eu recebia subsídio do próprio estágio, de transporte e alimentação, a minha vida estava facilitada porque não precisaria incomodar a minha mãe.

O estágio durou 3 meses e durante esse tempo estava acompanhando como é feito o trabalho e tirava anotações para estudar em casa.

Chegou o dia do teste, a assistência técnica estava por minha conta, eu respondia por tudo, o Director Técnico estava acompanhando. Criaram uma série de problemas e me informaram, na altura não sabia que os problemas foram criados para testar os meus conhecimentos.

Comecei a pensar em como resolver os problemas, e quando estava no meio da resolução do primeiro problema, informaram que havia outro problema, era problema atrás de outro. Corri de um lado para o outro, e da minha boca só ouviam “Tudo bem, espera só, um minuto, já vou”, quando terminei de resolver o último problema, o Director chegou até a mim e disse “Jonas, estás de parabéns, este é o contrato para que seja parte da empresa efectivamente, não precisa responder agora, tens 7 dias para dar uma resposta”.

Peguei no contrato e agradei quando cheguei em casa estudei o contrato e fiquei maravilhado com as condições que ofereciam. O salário acima do que imaginei, Plano de saúde para mim e mais 5 membros da minha família, subsídio de transporte e alimentação. Liguei para Ana para contar a novidade.

Ela: Olá Jonas.

Eu: Olá, tenho boas novas.

Ela: Manda vir.

Eu: Estou com o contrato da empresa nas mãos, se eu assinar me torno efectivo.

Ela: Vai assinar?

Eu: Sim, é muita vantagem que não dá para recusar.

Ela: Jonas, diz-me uma coisa. O que somos?

Eu: Namorados eu acho?

Ela: Você acha?

Eu: Para mim somos namorados, não sei você.

Ela: Para mim também. Eu te declaro o meu namorado.

Eu: Essa é boa. Tenha uma ótima noite.

Ela: Desejo o mesmo.

Lembro que nesse dia dancei tanto a música Tsovani Minengue de Mr. Bow com os meus irmãos, minha mãe e meu pai de tanta felicidade, fizemos uma roda, entrava um por um no meio da roda para dançar e eu sempre entrava no 3º minuto até a música acabar. Acordei no dia seguinte e o corpo todo estava doendo mas valeu a pena. Cheguei no trabalho com a resposta.

Eu: Bom dia, como está?

Recepcionista: Estou bem e você?

Eu: Também estou bem. Aqui está o contrato assinado.

Recepcionista: Vou passar para RH. Seja muito bem-vindo.

Eu: Obrigado.

Eu: Bom dia Director Técnico, já deixei o contrato com recepcionista assinado.

Director Técnico: Seja Bem-Vindo.

6 Anos depois...

6 Anos passaram e já tinha conquistado o meu espaço na empresa. Durante esses 6 anos a empresa cresceu. O Director Técnico foi promovido para Director Regional e com isso ocupei a posição de Director Técnico.

A Ana estava grávida, andava muito sensível, tive que parar com as gracinhas, desejo atrás de desejo que cheguei a pensar que estava sendo aproveitado mas eu gostava de atender os desejos dela.

Estava trabalhando quando recebi uma mensagem da mãe da Ana dizendo que o bebe nasceu e o nome do hospital.

Saí do trabalho a correr, e quando cheguei lá, peguei no celular e toquei a música (You're) Having my baby de Paul Anka, enquanto a música tocava peguei o bebe no colo e comecei a dançar e disse para Ana "Ana você quer casar comigo?" e ela disse "Sim", a música é bem assim:

"You're havin' my baby

What a lovely way of sayin' how much you love me

Havin' my baby

What a lovely way of sayin' what you're thinkin' of me

I can see it, your face is glowin'

I can see it in your eyes, I'm happy you know it

That you're havin' my baby

You're the woman I love and I love what it's doin' to ya

Havin' my baby

You're a woman in love and I love what's goin' through ya..."

Combinamos de casar assim que a menina completasse 1 ano e 2 meses, e concordamos em dar a ela o nome da minha mãe porque graças a ela eu percorri o caminho que me levou até a Ana.

CAPÍTULO IV – A RECOMPENSA

1 Ano e 2 meses passaram, nesse intervalo estava sendo construída a nossa casa dos sonhos e a construção terminou 2 meses antes do nosso casamento o que nos deu tempo de decorar a casa como sempre sonhamos e o grande evento estava a espreita o meu casamento com a Ana. O evento foi dividido em 3 dias e começaria na sexta-feira com o lobolo, no sábado seria o casamento civil e no domingo o casamento religioso. Na sexta-feira e no sábado não aconteceu nada de extraordinário, a Ana e eu combinamos em tornar o domingo o dia das nossas vidas porque a nossa lua de mel seria em nossa casa.

No domingo o dia começou na igreja onde teve lugar a cerimónia religiosa, com uma entrada triunfal chegamos no local alugado para a festa.

Durante a festa fiz uma homenagem a minha mãe cantando a música Mama de Il Divo. Montei telas para todas as direcções, e durante a homenagem passava a letra em Inglês e em Português. Aos 2 minutos e 5 segundos da música tirei o casaco joguei no chão me ajoelhei e comecei a chorar, a música me lembra tudo que minha mãe fez para mim e se não fosse por ela talvez não estaria casando naquele dia e não teria conhecido a Ana. a música diz o seguinte:

“Mama thank you for who I am
Thank you for all the things I'm not
Forgive me for the words unsaid
For the times I forgot

Mama remember all my life
You showed me love, you sacrificed
Think of those young and early days
How I've changed along the way

And I know you believed
And I know you had dreams
And I'm sorry it took all this time to see
That I am where I am because of your truth
And I miss you, yeah, I miss you

Mama forgive the times you cried
Forgive me for not making right

All of the storms I may have caused

And I've been wrong

Dry your eyes, dry your eyes

'Cause I know you believed

And I know you had dreams

And I'm sorry it took all this time to see

That I am where I am because of your truth

And I miss you, I miss you

Mama I hope this makes you smile

I hope you're happy with my life

At peace with every choice I made

How I've changed along the way, along the way

Cause' I know you believed in all of my dreams

And I owe it all to you, mama”

Quando a música acabou minha mãe disse “Jonas Mwananga” chorando, Mwananga é filho em Português.

Depois de homenagear a minha mãe chegou a hora de cantar e dançar para Ana, a música escolhida é Versace on the Floor de Bruno Mars. Aos 2 minutos e 58 segundos, comecei os passos de dança de quem não faz ideia do que está fazendo. A Ana não segurou a risada e eu gostei, porque eu queria que aquele momento fosse memorável e passou o vídeo da nossa filha dizendo “Nana Nana”, quer dizer mamã Ana. Ela não tinha conhecimento do vídeo da nossa filha. A música diz o seguinte:

“Let's take our time tonight, girl

Above us all the stars are watchin'

There's no place I'd rather be in this world

Your eyes are where I'm lost in

Underneath the chandelier

We're dancin' all alone

There's no reason to hide

What we're feelin' inside

Right now

So baby let's just turn down the lights

And close the door

Oooh I love that dress

But you won't need it anymore

No you won't need it no more

Let's just kiss 'til we're naked, baby

Versace on the floor

Oooh take it off for me, for me, for me, for me now, girl

Versace on the floor

Oooh take it off for me, for me, for me, for me now, girl

I unzip the back to watch it fall

While I kiss your neck and shoulders

No don't be afraid to show it off

I'll be right here ready to hold you

Girl you know you're perfect from

Your head down to your heels

Don't be confused by my smile

'Cause I ain't ever been more for real, for real

So just turn down the lights

And close the door

Oooh I love that dress

But you won't need it anymore

No you won't need it no more

Let's just kiss 'til we're naked, baby

Versace on the floor

Oooh take it off for me, for me, for me, for me now, girl

Versace on the floor

Oooh take it off for me, for me, for me, for me now, girl

Dance

It's warmin' up

Can you feel it?

It's warmin' up
Can you feel it?
It's warmin' up
Can you feel it, baby?
It's warmin' up
Oh, seems like you're ready for more, more, more
Let's just kiss 'til we're naked

Versace on the floor
Hey baby
Take it off for me, for me, for me, for me now, girl
Versace on the floor
Oooh take it off for me, for me, for me, for me now, girl

Versace on the floor
Floor
Floor”

A festa foi incrível, superou as minhas expectativas e lá estava eu dançando alegre com tudo que sempre sonhei, a minha família. Logo percebi que se eu tivesse admitido para o ensino superior talvez estaria como alguns colegas do ensino secundário que escolheram a mesma formação e admitiram. Dos que eu tive notícia alguns estão em casa sem fazer nada e outros estão trabalhando em outras áreas.

Eu disse obrigado oficialmente por não ter admitido, porque eu fui recompensado com tudo que sempre quis, uma família. A empresa da Ana é um sucesso, tenho uma filha maravilhosa, vou morar na casa dos meus sonhos.